



Introdução ao Dossiê

É com satisfação que apresentamos o novo dossiê da Sacrilegens, que reúne artigos sobre "Religião e Estética". Nesta edição, apresentamos uma seleção de artigos que exploram as complexas relações entre a experiência religiosa e estética, oferecendo novas perspectivas para a reflexão e o aprofundamento dos conhecimentos sobre esse campo interdisciplinar.

O primeiro artigo, **"A representação estética dos demônios em Hazbin Hotel: um estudo das referências religiosas e literárias"**, de Elias Jardim Nogueira, analisa a representação estética dos demônios na série *Hazbin Hotel*, explorando sua construção simbólica e alegórica em diálogo com referências religiosas e literárias. O autor propõe, como reflexão central, a ideia de que os demônios povoam o imaginário humano desde tempos remotos, provocando medo e atração simultaneamente. Essa ambivalência se manifesta de maneira significativa na série, que utiliza referências do repertório religioso e literário para recriar símbolos bíblicos e mitológicos com uma estética singular. A singularidade do artigo reside na análise da representação dos demônios na referida produção, investigando sua construção simbólica e alegórica e articulando religião e estética na interpretação do problema do mal e do mito da queda, evidenciando a relevância da estética na compreensão das práticas religiosas e na reinterpretação de figuras milenares.

Na sequência, temos o artigo **"O pecado mutante em X-Men 97: o discurso religioso pelas lentes da cultura pop"**, de Felipe Soares Forti. O autor explora a franquia X-Men como um espelho contínuo do pensamento cultural sobre o discurso religioso do fundamentalismo, utilizando a cultura pop como lente para examinar temas contemporâneos. O artigo analisa a presença constante, na série, da representação do pensamento cultural sobre o discurso religioso do fundamentalismo e argumenta que as histórias em quadrinhos são representações figurativas da realidade que, por meio de sua translucidez, levam o espectador ao mundo fictício, ao mesmo tempo em que ecoam narrativas do mundo real. Tal abordagem ressalta a importância de se considerar a dimensão estética na análise das religiões e de como a ficção pode refletir e moldar o imaginário coletivo.

Na mesma perspectiva de análise da religião sob o prisma da cultura pop, o artigo **"O poder do grito e a liberação da raiva feminina: a estética do monstruoso e do**



grotesco presente em *Everybody Scream*, de Florence + The Machine", de Anna F. A. Figueiredo, oferece uma reflexão acerca da leitura simbólica e estética do videoclipe *Everybody Scream*, da banda Florence + The Machine, como uma expressão da potência criadora, telúrica e libertadora do feminino. Por meio da estética do monstruoso e do grotesco, o estudo mostra como a música pode subverter narrativas opressoras e empoderar o feminino. A análise articula a concepção arquetípica do feminino como força ancestral com o entendimento pós-estruturalista do feminino como posição historicamente produzida pela lógica da alteridade, mostrando como a estética pode reconfigurar símbolos culturais.

Em seguida, o artigo "**A invenção de Ostara: o culto moderno de Eostre e a disputa neopagã pela estética da Páscoa**", de Flávio Lopes Arantes, investiga a popularização do festival de Ostara no neopaganismo contemporâneo, bem como as funções sociorreligiosas de um mito moderno, cuja narrativa ressoa em discursos midiáticos e acadêmicos. O trabalho explora como as tradições são construídas e ressignificadas no cenário religioso atual. Para isso, o autor propõe uma abordagem metodológica integrada, combinando a crítica histórica, a análise sociológica e a observação material das práticas religiosas, de modo a articular discurso, estrutura e experiência. O artigo oferece uma reflexão sobre as práticas e rituais religiosos, especialmente na formação de identidades neopagãs, explorando, por meio de imagens, como tal fenômeno aparece nas manifestações midiáticas.

O próximo artigo, intitulado "**A relação entre a religião e a ópera *La forza del destino***", de Luidy Xavier Nogueira, discute a complexa e rica relação entre a ópera, em particular *La forza del destino*, de Giuseppe Verdi, e a religião, sob a ótica de Paul Tillich, revelando como a arte musical transcende os limites do sagrado institucionalizado. O artigo tem o objetivo de investigar tal relação, demonstrando, pela via do simbólico, como a ópera, enquanto campo musical, apresenta o religioso por outro prisma, consistindo em um veículo para expressar e explorar o significado do fenômeno religioso.

No último artigo, intitulado "**Aspectos teatrais no Evangelho de João: para além da comunidade, contra São Tomé**", Giuliano Martins Massi explora os aspectos teatrais presentes no evangelho, sugerindo que o texto foi adaptado para ser apresentado a um público mais amplo por meio de uma narrativa dramatizável. A abordagem oferece



uma perspectiva inovadora sobre a comunicação religiosa na antiguidade. A partir do método de reconstrução contextual, o artigo oferece uma leitura sobre os aspectos teatrais do referido evangelho, proporcionando uma contribuição importante sobre a sua disseminação na antiguidade.

Ao refletir sobre a diversidade de perspectivas acerca da relação entre estética e religião, a Sacrilegens destaca a vitalidade e a relevância desse campo de estudo, presente tanto na cultura pop quanto nas diversas expressões estéticas e religiosas. Esperamos que esta edição inspire novas pesquisas e reflexões, aprofundando o diálogo entre essas duas áreas fundamentais da experiência humana.

Boa leitura!

Jimmy Sudário Cabral

Coordenador do dossiê

Daniela de Cássia Sabará

Samuel Moreira Muniz

Editores-Chefes